O pioneirismo do radiojornalismo esportivo do Paraná: emissoras e personagens[1]

Carlos Eduardo Mendes[2]
Professora Drª. Marizandra Rutilli[3]
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa, Paraná

Resumo: O artigo esboça uma proposta de cronologia das origens do radiojornalismo esportivo do estado do Paraná. A pesquisa aborda as origens das emissoras e alguns dos principais profissionais que se dedicaram no microfone esportivo. Para realizar a pesquisa foram realizadas entrevistas semiestruturadas, entrevistas em profundidade, pesquisa documental e revisão bibliográfica. O trabalho pode servir como um guia para estudos futuros, uma vez que evidencia aspecto históricos do rádio esportivo paranaense. Buscou-se dar ênfase nos narradores, uma vez que eram objeto de estudo do trabalho.

Palavras-chave: Narração de futebol; narradores; radiojornalismo esportivo; história do rádio no Paraná; Ponta Grossa.

1 . CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este artigo visa apresentar, de forma breve, parte dos resultados da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado Radiojornalismo esportivo e a narração de futebol: um estudo das emissoras de Ponta Grossa na cobertura de jogos do Operário no Brasileirão Série C 2023 (MENDES, 2023). Mais especificamente, o presente relato abordará aspectos históricos da narração de futebol de rádio no estado do Paraná.

Buscou-se fazer uma pesquisa para descobrir as datas de fundação de emissoras pioneiras que se dedicaram ao esporte e também quando as transmissões esportivas começaram.

Devido a pouca bibliografia e estudos sobre o tema, o trabalho pode ser considerado pioneiro no que diz respeito a esta proposta de ordenamento cronológico da história do rádio esportivo paranaense.

---

[1] Artigo apresentado no 28º Seminário de Inverno, realizado entre 2 e 6 de junho de 2025, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
[2] Jornalista graduado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa em 2023. E-mail: kadu006@outlook.com
[3] Doutora e mestra em comunicação, pesquisadora de rádio, orientadora do trabalho. E-mail: maryrutilli@gmail.com.

Não se pretende impor uma teoria definitiva, apenas uma versão que ainda pode ser melhor explorada. Um dos objetivos é o de contribuir para uma contextualização histórica do radiojornalismo esportivo do Paraná.

A pesquisa se justifica por vários aspectos. Um deles, destaca que, tanto na perspectiva de retorno de audiência, quanto na arrecadação financeira com a venda de cotas comerciais, o esporte, historicamente, pode ser considerado um dos principais conteúdos para o rádio.

As **ferramentas metodológicas** predominantes para a construção do estudo foram a entrevista em profundidade e a pesquisa documental.

Nesse caso, a entrevista em profundidade foi utilizada para extrair informações das fontes que contribuíram para a realização do capítulo que aborda a história do rádio no Paraná.

No momento de selecionar os entrevistados, o critério utilizado foi o de olhar para a trajetória e o currículo de cada uma das possíveis fontes dentro do segmento do rádio esportivo. Além disso, boa parte dos entrevistados conviveram ou trabalharam com desbravadores[4] do radiojornalismo esportivo do Paraná.

A pesquisa documental teve o objetivo de checar a veracidade das informações passadas pelos entrevistados. De acordo com Lüdke e André (1986, p. 38), esse método é muito utilizado "não só na área da educação como em outras áreas das ciências sociais". Deve-se apreciar e valorizar o uso de documentos em pesquisa científica, pois são uma importantíssima fonte de pesquisa, a afirmação é de Almeida, Guindani e Sá-Silva (2009, p. 2).

Os documentos explorados pela pesquisa são decretos, outorgas e ofícios governamentais e recortes de jornais que divulgavam transmissões esportivas de rádios. Fragmentos do jornal Diário da Tarde foram coletados através de buscas realizadas na Hemeroteca Digital.

Outro jornal importante que a pesquisa teve acesso foi o Jornal Colmeia e a sua edição publicada em maio de 1998, comemorativa aos 40 anos da Rádio Colmeia. Essas fontes de pesquisa são fontes primárias, pois são materiais que ainda não receberam tratamento científico.

---

[4] Conforme Götz (2015), o período *desbravador* do radiojornalismo esportivo ocorreu entre meados dos anos 1920 até o final da década de 1950.

2. A CRONOLOGIA DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO E A NARRAÇÃO DE FUTEBOL NO PARANÁ

A presente proposta de ordenamento cronológico do rádio esportivo foi elaborada a partir de entrevistas e pesquisas realizadas nos documentos das emissoras que estavam disponíveis na internet.

Para checar a veracidade das informações, foram realizadas buscas específicas no site da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). Após isso, fez-se um cruzamento de dados. Quando os dados se repetiam tanto no relato dos informantes, quanto nos documentos das emissoras e também no site da ANATEL, foi possível estipular uma data precisa. Quando houve um desencontro de informações, optou-se por propor o ano ou a década dos acontecimentos. Desta forma, o estudo apresenta a seguinte proposta de ordenamento cronológico do rádio esportivo:

Emissora	Município	Data de fundação	Início das transmissões esportivas
PRB-2 Rádio Clube Paranaense	Curitiba	27 de junho de 1924	02 de setembro 1934
PRJ-2 Rádio Clube Pontagrossense	Ponta Grossa	20 de janeiro de 1940	Início dos anos de 1950
Rádio Difusora	Paranaguá	24 de outubro de 1942	Década de 1950
ZYD-4 Rádio Londrina	Londrina	11 de novembro de 1943	07 de setembro de 1947
Rádio Cultura	Maringá	15 de outubro de 1951	Década de 1960
ZYJ-232 Rádio Cultura do Paraná	Curitiba	14 de junho de 1954	Final dos anos de 1950
ZYZ-9 Rádio Emissora Paranaense	Curitiba	15 de outubro de 1952	Início dos anos de 1960
Rádio Difusora	Londrina	Maio de 1955	Agosto de 1955
Rádio Jornal	Maringá	1956	Meados dos anos de 1960
Rádio Cultura Foz	Foz do Iguaçu	1956	Década de 1970
Rádio Paiquerê	Londrina	09 de fevereiro de 1957	Década de 1970
Rádio Colmeia	Cascavel	1958	Final dos anos 60 e começo dos anos 70
Rádio Difusora	Maringá	23 de dezembro de 1960	Meados dos anos de 1960
Rádio Independência	Curitiba	05 de junho de 1962	Meados de 1965
Rádio Atalaia	Maringá	1966	Final dos anos de 1960
Rádio Universo	Curitiba	29 de setembro de 1969	Fevereiro de 1971

Tabela 1 – Proposta de ordem cronológica de fundação das emissoras AM que em algum momento histórico dedicaram parte da programação à total cobertura esportiva

Fonte: Autoria própria

História do rádio esportivo de Curitiba

O rádio esportivo do Paraná teve início em 1934, em Curitiba (MENDONÇA, 1996). A pioneira foi a PRB-2 Rádio Clube Paranaense 1430 AM, que transmitiu o empate no clássico Athletiba[5] por 1 a 1, no estádio Joaquim Américo Guimarães. A narração foi feita de forma improvisada por Jacinto Cunha e Jofre Cabral. Lustosa (2009) também acredita que no ano de 1934 as transmissões começaram. Os equipamentos da época não contavam com a tecnologia existente atualmente, portanto, Mickosz (2009) afirma que para ser possível a realização da transmissão, foram puxados fios do prédio da emissora até o local do jogo. Já em texto publicado pela Gazeta do Povo, Camargo (2014) afirma que, em 02 de setembro de 1934, Aristarcho Silva foi quem "narrou a primeira transmissão radiofônica do Paraná. Do alto de um eucalipto da Baixada." (CAMARGO, 2014).

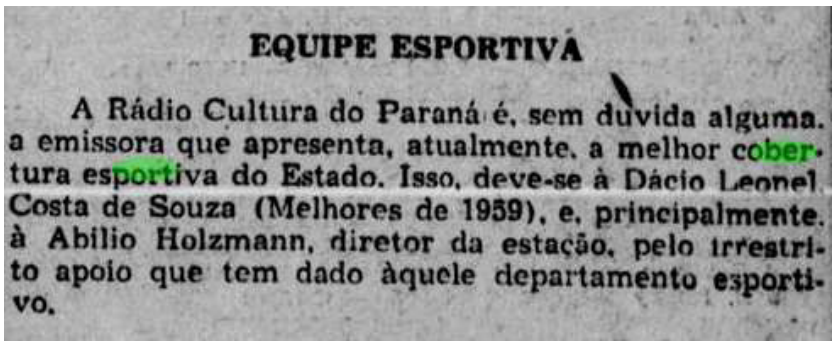
De acordo com Cunha (2023), Jacinto Cunha foi o possível primeiro narrador de futebol do Paraná, ao lado de Jofre Cabral. No começo das transmissões, por volta dos anos de 1934, fazia as narrações de dentro do campo, entre os atletas. Apenas algum tempo depois que a equipe da Rádio B-2 adotou a ideia de ter um local fixo de transmissão e externo ao campo, afirma Cunha (2023).

Embora não haja um consenso a respeito de quem fez a primeira narração de futebol do rádio paranaense, a data mais provável de que ela tenha acontecido é a de 02 de setembro de 1934, para a transmissão de Athletico Paranaense e Coritiba, na PRB-2 Rádio Clube Paranaense 1430 AM.

A pesquisa buscou explorar outras rádios. No relato dos entrevistados, embora se tenha buscado saber sobre as demais emissoras da capital paranaense, a Clube se destaca. Isso pode se justificar por conta de, na maior parte da história do rádio esportivo paranaense, a B-2 ter a maior audiência em relação às concorrentes. Tal afirmação aparece nos depoimentos de Campos (2023), Chagas (2023) e Baptista Júnior (2023).

Na tentativa de preencher parte da lacuna que as entrevistas não deram conta de responder, também foram realizadas buscas na Hemeroteca Digital e os resultados obtidos foram os seguintes:

[5] Nome dado ao jogo entre os clubes Coritiba Football Club e Club Athletico Paranaense, considerado o maior clássico do futebol paranaense.

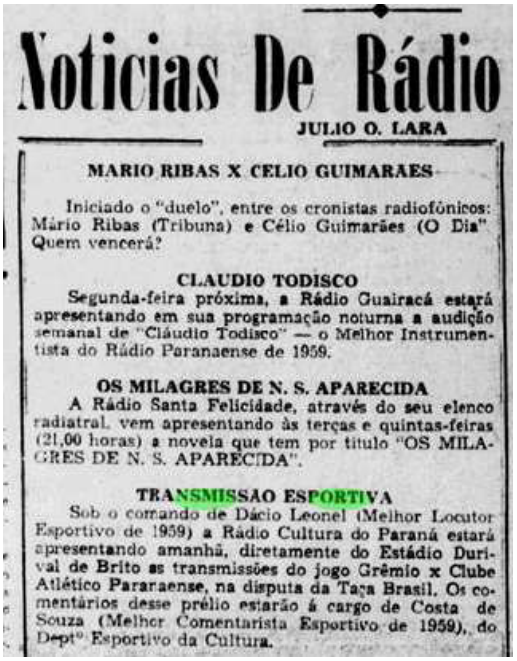


EQUIPE ESPORTIVA

A Rádio Cultura do Paraná é, sem dúvida alguma, a emissora que apresenta, atualmente, a melhor cobertura esportiva do Estado. Isso, deve-se à Dácio Leonel Costa de Souza (Melhores de 1959), e, principalmente, à Abílio Holzmann, diretor da estação, pelo irrestrito apoio que tem dado àquele departamento esportivo.

Figura 1 - Nota opinativa sobre a Rádio Cultura do Paraná
Fonte: Jornal Diário da Tarde, edição de 05 de maio de 1959.

A referida Rádio Cultura do Paraná[6] foi fundada em 14 de junho de 1954, de acordo com o próprio site da emissora e conforme documento de outorga encontrado no Portal da Câmara dos Deputados (BRASIL, 1954). A emissora permanece ativa sob o nome de fundação e opera em 930 AM.



Notícias De Rádio

JULIO O. LARA

MARIO RIBAS X CELIO GUIMARAES

Iniciado o "duelo", entre os cronistas radiofônicos: Mário Ribas (Tribuna) e Célio Guimarães (O Dia". Quem vencerá?

CLAUDIO TODISCO

Segunda-feira próxima, a Rádio Guairacá estará apresentando em sua programação noturna a audição semanal de "Cláudio Todisco" — o Melhor Instrumentista do Rádio Paranaense de 1959.

OS MILAGRES DE N. S. APARECIDA

A Rádio Santa Felicidade, através do seu elenco radiatral, vem apresentando às terças e quintas-feiras (21,00 horas) a novela que tem por título "OS MILAGRES DE N. S. APARECIDA".

TRANSMISSAO ESPORTIVA

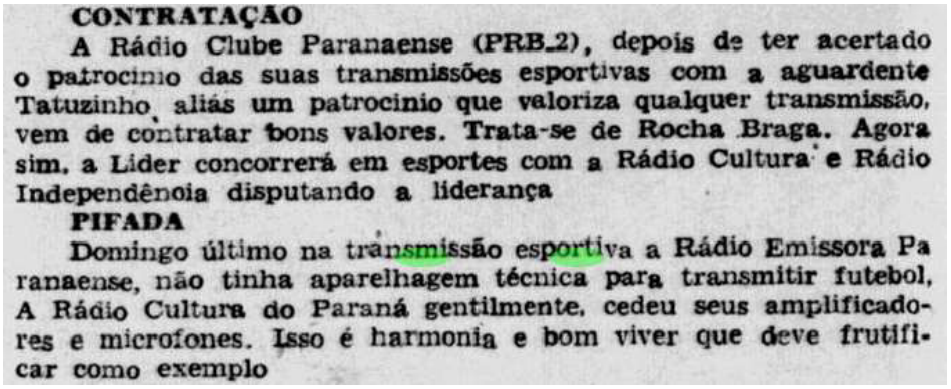
Sob o comando de Dácio Leonel (Melhor Locutor Esportivo de 1959) a Rádio Cultura do Paraná estará apresentando amanhã, diretamente do Estádio Durival de Brito as transmissões do jogo Grêmio x Clube Atlético Paranaense, na disputa da Taça Brasil. Os comentários desse prélio estarão á cargo de Costa de Souza (Melhor Comentarista Esportivo de 1959), do Dept° Esportivo da Cultura.

Figura 2 - Chamada para transmissão da Rádio Cultura
Fonte: Jornal Diário da Tarde, edição de 26 de setembro de 1959.

Pelas datas dos recortes de jornais impressos encontrados pela pesquisa, no ano de 1959, a ZYJ-232 Rádio Cultura 930 AM já contava com transmissões de jogos de futebol. Em depoimento à pesquisa, o atual diretor da emissora, Maurício Betti (2023), relata que as transmissões esportivas tiveram início mais ou menos neste período, no final da década de 50.

[6] A Rádio Cultura opera em 930 AM e pode ser ouvida através do seguinte link: https://www.radios.com.br/aovivo/radio-cultura-930-am/12410.

O jornalista Ayrton Baptista Junior (2023) afirma que a Cultura AM teve equipes esportivas próprias até meados dos anos de 1970, quando o narrador Fuad Kalil comprou o espaço dos esportes da emissora. Este, segundo Baptista Júnior, é o primeiro caso que se tem conhecimento da chamada "terceirização" do rádio esportivo no Paraná. A informação é confirmada por Carneiro Neto (2023), que além de ceder informações que corroboram com as de Baptista Júnior, ainda afirma que o caso da primeira "terceirização" do esporte ocorreu em 1974.



CONTRATAÇÃO

A Rádio Clube Paranaense (PRB-2), depois de ter acertado o patrocinio das suas transmissões esportivas com a aguardente Tatuzinho, aliás um patrocinio que valoriza qualquer transmissão, vem de contratar bons valores. Trata-se de Rocha Braga. Agora sim, a Lider concorrerá em esportes com a Rádio Cultura e Rádio Independência disputando a liderança

PIFADA

Domingo último na transmissão esportiva a Rádio Emissora Paranaense, não tinha aparelhagem técnica para transmitir futebol, A Rádio Cultura do Paraná gentilmente, cedeu seus amplificadores e microfones. Isso é harmonia e bom viver que deve frutificar como exemplo

Figura 3 - Nota sobre defasagem técnica da Rádio Emissora Paranaense
Fonte: Jornal Diário da Tarde, edição de 30 de abril de 1965.

No recorte acima são citadas as emissoras Clube Paranaense, Cultura, Independência e Rádio Emissora Paranaense.

A Rádio Emissora Paranaense teve sua concessão para operação em ondas médias outorgada em 15 de outubro de 1952 (BRASIL, 1952). Entre os aspectos da cobertura esportiva da emissora, destaca-se a atenção dada aos clubes de futebol de Curitiba. Em 29 de setembro de 1969, a Emissora Paranaense mudou de nome, passou a se chamar Rádio Universo (GRÜNEWALD, 1969).



Figura 4 - Chamada para transmissão da Rádio Universo
Fonte: Jornal Diário da Tarde, edição de 20 de fevereiro de 1971.

Os recortes de jornais obtidos após pesquisa na Hemeroteca Digital revelam que, assim como sua antecessora, a Rádio Emissora Paranaense, a Rádio Universo também se dedicou a transmissões esportivas.



Figura 5 - Chamada para a transmissão da Rádio Universo
Fonte: Jornal Diário da Tarde, ano de 1971.

Assim como a Rádio Emissora Paranaense cedeu seu espaço para a Rádio Universo, em 1982 a Universo também teve uma alteração de nome, quando passou a ser chamada pelo nome que carrega até hoje: Super Rádio Deus é Amor (BAPTISTA JÚNIOR, 2023).

Segundo documento da ANATEL[7], a primeira outorga que legalizou a frequência da antiga Rádio Universo, que hoje é ocupada pela Super Rádio Deus É Amor, data de 15 de outubro de 1952. Ou seja, a Super Rádio Deus É Amor ocupa o espaço que pertenceu à Emissora Paranaense e posteriormente à Universo.

Outra emissora importante para a história do rádio esportivo de Curitiba foi a Rádio Independência. A primeira concessão da Independência para transmissão de sinal de radiodifusão foi outorgada em 05 de junho de 1962 (BRASIL, 1962). Silva (2023) lembra que entre o final da década de 1960 e início dos anos 70, a Independência teve equipe de esportes e realizava transmissões de futebol

Fragmentos da história do rádio esportivo de Londrina

Fundada em 11 de novembro de 1943, a ZYD-4 Rádio Londrina, quatro anos mais tarde, no dia do feriado da Independência, realizou a sua primeira transmissão de futebol, de acordo com Boni, Komarchesqui e Rodrigues (2010). Os autores afirmam que Ambrósio Neto narrou a derrota do time londrinense Esporte Clube Operário para a Sociedade Esportiva Palmeiras pelo placar de 10 a 0, no estádio Capitão Aquiles Pimpão, local onde hoje está construído o Estádio Vitorino Gonçalves Dias, também conhecido por “VGD”.

Nesse pioneirismo da ZYD-4, em Londrina, o ponto de maior destaque foi a cobertura do futebol amador da terra do café. Boni, Komarchesqui e Rodrigues (2010) atribuem isso a dois motivos: o apelo que o futebol amador local tinha na época, visto que os grandes comerciantes da região investiam em times que carregavam o nome das próprias empresas; e a inexistência de clubes profissionais na cidade deixava a equipe esportiva da Rádio Londrina sem outras alternativas. Conforme Boni, Komarchesqui e Rodrigues (2010), até o começo dos anos 50, a D-4 era a única rádio que existia em Londrina e as transmissões esportivas eram feitas pela dupla Ambrósio Neto e Jaime Galmacci.

A primeira transmissão envolvendo clubes profissionais aconteceu em 24 de junho de 1956, a D-4 Rádio Londrina transmitiu o empate em 1 a 1 entre o Londrina Futebol Clube

[7] Disponível em: <http://sistemas.anatel.gov.br/se/eApp/reports/b/srd/resumo_sistema.php?id=57dbac6b7756f&state=AM-C4>.

e o Corinthians de Presidente Prudente. A narração deste jogo foi de Augusto Reis (BONI; KOMARCHESQUI; RODRIGUES, 2010).

Outras emissoras foram fundadas em Londrina entre a metade e o final dos anos 50. Aqui serão destacadas as que dedicaram parte da programação ao esporte.

Em maio de 1955, a Rádio Difusora do Paraná foi fundada, com sede em Londrina, e logo em agosto do mesmo ano começou na cobertura esportiva, com os Jogos Abertos do Interior de São Paulo. Elias Harmuch era o locutor de futebol e chefe do esporte da emissora (BONI; KOMARCHESQUI; RODRIGUES, 2010).

Em 09 de fevereiro de 1957, a Rádio Paiquerê entrou no ar e nesse mesmo dia um jogo de futebol já estava sendo transmitido pelas ondas da emissora. Não há registros de quais equipes jogaram, mas se tratava de uma partida ocorrida em janeiro no Estádio VGD e que foi gravada, em caráter experimental, pela rádio que viria a ser fundada um mês depois (BONI; KOMARCHESQUI; RODRIGUES, 2010). Logo, o narrador Willy Gonser, após ter integrado o departamento de esportes da Rádio Marumbi, foi contratado pela Paiquerê em 31 de agosto de 1957, para assumir, além da narração, a coordenação do esporte. Gonser ficou até 1959 na Paiquerê.

Depois disso, só em 1961 que Londrina ganharia mais uma estação de rádio, quando a Clube foi fundada. Nesta emissora, podemos destacar Brasil Filho e José Maria de Brito, que foram os grandes nomes do departamento de esportes, de acordo com Boni, Komarchesqui e Rodrigues (2010). Dois anos depois da fundação da Clube, surgiu a Rádio Atalaia, que no princípio não se dedicava tanto aos esportes, mas fazia transmissões esportivas esporádicas.

Fragmentos da história do rádio esportivo de Paranaguá

Em Paranaguá, a primeira emissora a ser fundada foi a Rádio Difusora AM, em 24 de outubro de 1942, conforme o site da emissora e informações de Elísio Mendes (2023). O rádio esportivo de Paranaguá teve sua primeira transmissão de futebol por volta dos anos de 1950, quando a Difusora decidiu fazer a cobertura total do time profissional de futebol da cidade, o Rio Branco Sport Club.

A Difusora de Paranaguá foi a grande referência no esporte entre as emissoras do litoral do Estado, de acordo com Mourad (2023).

Outras emissoras parnanguaras que, historicamente, investiram frequentemente no esporte foram as rádios Ilha do Mel e Litoral Sul. Ambas começaram a operar em 1984, já na frequência Modulada.

Fragmentos da história do rádio esportivo de Maringá

Em Maringá, a primeira emissora de rádio a ser fundada foi a Cultura AM, em 15 de junho de 1951 (PEÑA, 2022). Esta também foi a primeira a transmitir jogos de futebol, o que aconteceu nos anos de 1960 (DE PAULA, 2023).

Depois da Cultura, em 1956, foi fundada a Rádio Jornal AM, que também fez coberturas esportivas. Além destas, Maringá teve a Atalaia AM, fundada em 29 de julho de 1966, uma emissora que prestou relevantes coberturas esportivas, desde campeonatos estaduais até a Copa do Mundo FIFA. Mas a grande rivalidade histórica pela audiência, no rádio de Maringá, se deu entre Cultura e Difusora, esta última fundada em 1975.

Cláudio Osmar de Oliveira, conhecido na comunicação esportiva como Cláudio Viola, devido à sua intimidade com o instrumento, destacou que na segunda metade da década de 70 e durante os anos 80, Cultura e Difusora fizeram a época de ouro do rádio maringaense (OLIVEIRA, 2023).

No período dos anos 70 e 80, os grandes nomes da narração das duas emissoras eram Ferrari Júnior, na Cultura, e Antonio Paulo Pucca, na Difusora.

A influência que o rádio esportivo teve na política de Maringá, no decorrer da história, foi um fato que De Paula (2023) destacou como notável. Em Maringá, os homens do futebol no rádio se lançaram a candidaturas políticas, desde vereadores até deputados estaduais e, na maioria dos casos, tiveram sucesso nas eleições. “Futebol e o rádio caminhavam junto com a política.” (DE PAULA, 2023).

Avançando no tempo, chega-se aos anos 90, década em que houve a primeira transmissão de futebol feita na Frequência Modulada. O feito foi da Rádio Metropolitana FM. A afirmação foi feita por Antonio Roberto de Paula (2023) e confirmada por Cláudio Osmar de Oliveira (2023).

Fragmentos da história do rádio esportivo de Foz do Iguaçu

Em Foz do Iguaçu, a primeira emissora a ser fundada foi a Rádio Cultura Foz, em 1956. Mas as transmissões esportivas só tiveram início na década de 1970, com a dupla

Anésio Gonçalves, na narração, e Oliveira Júnior, na reportagem, que transmitiam o futebol amador iguaçuense (MARIANI, 2023).

Anésio Gonçalves foi o grande destaque da narração na Rádio Cultura nas décadas de 1970 e 1980. Depois, nos anos de 1990, assumiu o departamento de esportes da emissora uma equipe comandada pelo coordenador e comentarista Alvir Preisner, que além dele, contava com André Bonotto e Pedro Fontoura na narração e Sidinei Buzanelo "O Garotinho Legal", na reportagem. Com o comando de Preisner, a Cultura transmitia os grandes jogos do Campeonato Brasileiro com equipe in loco nos grandes centros futebolísticos do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba (MARIANI, 2023).

Ainda nos anos 90, cabe destacar o nome de Nélio Sander, que foi plantão na equipe da Cultura, mas também teve atuações como repórter. Nesta segunda função, o radialista cobriu as Olimpíadas de Atlanta de 1996, cobriu jogos da Seleção Brasileira em Copas do Mundo e partidas amistosas. Nélio destacou, em entrevista cedida a Bruno Zanette, que gentilmente deu a esta pesquisa o conhecimento acerca do material, que durante a cobertura da Copa Umbro de 1995, que terminou com o título da Seleção Brasileira, a Rádio Cultura usou pela primeira vez um microfone sem fio. O que faz da Rádio Cultura, muito provavelmente, ter sido a primeira emissora paranaense a irradiar um jogo de futebol com microfone sem fio. O fato destacado aconteceu no dia 11 de junho de 1995, na vitória do Brasil sobre a anfitriã Inglaterra pelo placar de três a um no estádio de Wembley (MARIANI, 2023).

Já nos anos 2000, o destaque da narração em Foz do Iguaçu foi Doniseti Melo, que assumiu o protagonismo da Cultura. O profissional era conhecido como o "Narrador Poeta do Rádio". O apelido foi atribuído ao radialista pelo fato dele narrar o fato esportivo fazendo uso de rimas, bordões e trocadilhos que chamavam a atenção e caíram no gosto dos ouvintes (MARIANI, 2023).

Para além da Cultura, é necessário pontuar outras emissoras que também se dedicaram ao esporte em Foz do Iguaçu. Em 1979, foi criada uma emissora homônima da primeira estação de Foz do Iguaçu, a Rádio Cultura 97.7 FM, que não tinha ligação com a Cultura AM. A Cultura FM trocou de donos e também de nomes. Chegou a ser Transamérica, depois Costa Oeste até virar 97 FM, no final dos anos de 1990. A Rede de Rádios Transamérica também ocupou uma vaga na Frequência Modulada hertziana na região, entre 2010 e 2019.

Fragmentos da história do rádio esportivo de Cascavel

A primeira emissora de rádio de Cascavel a ser fundada foi a Colmeia, em 22 de maio de 1958, conforme buscas em documentos da ANATEL[8]. A Colmeia foi a primeira a fazer transmissões de jogos de futebol, no início dos anos de 1960, ao irradiar jogos entre clubes amadores da cidade (MORAIS, 2023). O especial de 40 anos do Jornal Colmeia relata que "Antônio Manoel Franco transmitia os jogos de futebol pela Rádio Colmeia na década de 60, quando havia uma enorme rivalidade entre as torcidas do Tuiuti e da Associação Atlética Comercial, sempre chamada de 'O Comercial'" (ANTÔNIO, 1998).

Em edição especial de comemoração ao aniversário da rádio, o Jornal Colmeia de maio de 1998 relata que a primeira transmissão de uma corrida automobilística foi nos últimos anos da década de 1960 e teve narração de Antonio Manoel Franco e Joilan Ferreira, que para enxergarem toda a extensão do autódromo de Cascavel, subiram no topo dos prédios que ficavam próximos à pista.

Conforme Morais (2023), no esporte a Colmeia sempre buscou dar atenção ao futebol amador cascavelense, aos times profissionais de futebol e futsal de Cascavel e também dedicar-se ao automobilismo.

Fragmentos da história do rádio esportivo de Ponta Grossa

A primeira rádio de Ponta Grossa começou os trabalhos em 20 de janeiro de 1940 (BAUER et. al., 2004). A Rádio Clube Pontagrossense surgiu 16 anos depois da primeira emissora do estado, a Rádio Clube Paranaense.

A narração esportiva teve início nos anos de 1950, em Ponta Grossa. A pioneira foi a Rádio Clube, que no começo sofreu com transmissões precárias, mas posteriormente alcançou grande sucesso. A falta de estrutura do princípio das transmissões não era culpa apenas da falta de bom equipamento por parte da emissora, mas também da acanhada cabine de rádio que o Estádio Germano Krüger, local onde os times da cidade jogavam, dispunha à época (MACHADO, 2022).

Entre os primeiros nomes da narração esportiva do rádio Princesino que alcançaram grande sucesso estão Carneiro Neto e Osires Nadal, ambos pelo trabalho na Clube. Nadal ainda atua no rádio de Ponta Grossa, porém, em outra emissora e não mais na função de narrador. Agora na Lagoa Dourada, "Ziroca", como é apelidado, é referência no que diz

[8] Disponível em: <http://sistemas.anatel.gov.br/se/eApp/reports/b/srd/resumo_sistema.php?id=5d49819a9b0eb&state=FM-C4>

respeito à cobertura esportiva em Ponta Grossa. O radialista, além de narrador, também atuou como repórter. De acordo com Machado (2022), em 1970, no tricampeonato mundial da Seleção Brasileira no México, a Clube foi a única emissora do Paraná a se fazer presente com uma cobertura in loco. O repórter responsável por tal cobertura foi Osires Nadal.

Para além da Rádio Clube, Machado (2022) afirma que outras emissoras da cidade realizaram grande trabalho na cobertura esportiva: as rádios Central, a segunda emissora fundada em Ponta Grossa (1954), e Difusora, a terceira a ser criada (1959). Tanto a Central quanto a Difusora não estão mais no ar. Enquanto a Central foi extinta e sua frequência foi ocupada pela Massa FM, a Difusora trocou de nome e se tornou Rádio Lagoa Dourada.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente artigo foram elencadas algumas cidades, emissoras e profissionais que tiveram significativa contribuição para o desenvolvimento do radiojornalismo esportivo paranaense. Uma vez que, ao realizar pesquisas para o estado da arte, não foram encontrados muitos registros documentais ou pesquisas científicas sobre a história do rádio esportivo paranaense.

Esse trabalho tem a intenção de contribuir para a pesquisa científica em radiojornalismo esportivo e também servir de introdução ao estudo histórico acerca do rádio esportivo do Paraná. A reunião das bibliografias do presente estudo permitem ao leitor uma reflexão em relação à importância da temática.

Esta pesquisa serve também como um guia para estudos futuros, que poderão utilizar das informações apresentadas para um maior aprofundamento sobre cada tópico ou até mesmo um confronto de informações e promoção de um debate a respeito da cronologia dos fatos, o que seria de grande valia para a pesquisa acerca do tema.

Por fim, ao analisar os fatos apresentados, conclui-se que a informação esportiva carrega grande apelo junto a sociedade e, desta forma, entende-se que a cobertura do esporte no rádio, ou em qualquer outro meio de comunicação, deve ser encarada com a mesma seriedade das demais editorias.

4 . REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe; SÁ-SILVA, Jackson Ronie. "Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas." **In: Revista Brasileira de História & Ciências Sociais** 1.1 (2009): 1-15.

ANTÔNIO Manoel Franco transmitia os jogos de futebol pela Rádio Colmeia na década de 60. **Jornal Colméia**. Cascavel, maio 1998.

BAPTISTA JÚNIOR, Ayrton. **História e memória:** o rádio esportivo de Curitiba. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 16’27”.

BAUER, Thiago. BURNAT, Fábio Antônio. OLIVEIRA, Anderson. WOITOWICZ, Karina. **Nas ondas da PRJ-2:** Fragmentos da história dos 64 anos da Rádio Clube Ponta-Grossense pelas vozes da emissora. Ponta Grossa, 2004.

BETTI, Maurício. **A ZYJ-232 Rádio Cultura de Curitiba.** [Entrevista cedida por ligação a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 12’43”.

BONI, Paulo César; KOMARCHESQUI, Bruna Mayara; RODRIGUES, Natália de Fátima. **O papel do Paraná Norte na construção da Santa Casa e o esporte nas ondas do rádio:** duas experiências históricas da imprensa londrinense. Londrina: Planográfica, 2010. 202 p.

BRASIL. **Decreto nº 31.597, de 15 de outubro de 1952.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-31597-15-outubro-1952-338115-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 30 ago 2023.

BRASIL. **Decreto Nº 1.139, de 5 De julho de 1962.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/historicos/dcm/dcm1139.htm>. Acesso em 25 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 35.655, de 14 de junho de 1954.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1950-1959/decreto-35655-14-junho-1954-325930-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 29 ago 2023.

CAMARGO, Francisco. **De volta à Baixada.** Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/rolmops-e-catchup/de-volta-a-baixada>. Acesso em: 27 ago 2023

CAMPOS, Sidnei. **História e memória:** o rádio esportivo de Curitiba. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através da plataforma Google Meet.Duração 51’52”.

CARNEIRO NETO, Antonio Carlos. **História e memória:** o rádio esportivo de Curitiba. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 10’41”.

CHAGAS, Ivan Venicios. **História e memória:** o rádio esportivo no Paraná. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Ponta Grossa: Pani Lanches, 2023. Na ausência de dispositivos de gravação, as informações foram anotadas à mão em um bloco de notas.

CUNHA, Mário Celso. **História e memória:** a primeira transmissão de futebol feita pelo rádio do Paraná. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 12’08”.

DE PAULA, Antonio Roberto. **História e memória:** o rádio esportivo de Maringá. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através da plataforma Google Meet. Duração 46’32”.

GÖTZ, Ciro Augusto Francisconi. **Narradores de Futebol, dos Desbravadores aos Contemporâneos.** Estilo e técnica da locução no rádio porto-alegrense (de 1931 a 2015). 2015. 296 f.

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Faculdade de Comunicação Social, PUCRS, Porto Alegre, 2015.

GRÜNEWALD, Augusto Hamann Rademaker. **Decreto nº 65.247, de 29 de setembro de 1969.** Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950- 1969/d65247impressao.htm>. Acesso em: 30 ago. 2023.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Maria Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

LUSTOSA, Ubiratan. **O Rádio do Paraná:** Fragmentos de sua História. Curitiba: Instituto Memória, 2009. 315 p.

MACHADO, Eduardo Henrique. **Emoção nas ondas do rádio:** um documentário sobre as transmissões esportivas do rádio ponta-grossense. 86 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Jornalismo) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2022.

MARIANI, Bruno Miguel Zanette. **História e memória:** o rádio esportivo de Foz do Iguaçu. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através da plataforma Google Meet. Duração: 42’51”

MENDES, Carlos Eduardo. **Radiojornalismo esportivo e a narração de futebol:** um estudo das emissoras de Ponta Grossa na cobertura de jogos do Operário no Brasileirão Série C 2023. 136 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Jornalismo) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2023.

MENDES, Elísio Carlos da Silva. História e memória: o rádio esportivo de Paranaguá. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 13’33”.

MENDONÇA, Maí. **Nas ondas do rádio.** Boletim Informativo da Casa Romário Martins. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1996.

MOURAD, João Carlos Borges. **História e memória:** o rádio esportivo de Paranaguá. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 9’16”.

MICKOSZ, Vicente. **Primeira Transmissão Esportiva do Rádio Paranaense.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mVqGFdgFEDc&ab_channel=RadiodoParana>. Acesso em 10 nov. 2022.

MORAIS, Edson Borges de. **História e memória:** o rádio esportivo de Cascavel. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através da plataforma Google Meet. Duração: 30”45

OLIVEIRA, Claudio Osmar. **História e memória:** o rádio esportivo de Maringá. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através da plataforma Google Meet. Duração 21’34”.

PEÑA, Luciana. **Primeira transmissão de rádio no Brasil completa 100 anos.** Disponível em: <https://cbnmaringa.com.br/noticia/primeira-transmissao-de-radio-no-brasil-completa-100-anos>. Acesso em: 23 ago. 2023

SILVA, Fernando César. **História e memória:** o rádio esportivo de Curitiba. [Entrevista cedida a Carlos Eduardo Mendes]. Remota, 2023. Realizada através de ligação telefônica. Duração 11’02”.